Ciências da Saúde

## 323

## MORTALIDADE POR MELANOMA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (1980-1999).

Fernanda M. Freitag, Miriam P. Peres, Jair Ferreira, Lucio Bakos (Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O Rio Grande do Sul é um estado localizado no sul do Brasil, com uma área de 281.734 km², apresentando uma população de 10.181.749 habitantes (censo 2000), composta, em sua maior parte (mais de 80 %), por indivíduos da raça branca. De acordo com dados fornecidos pelo INCA, a incidência de melanoma no Brasil, no ano de 1999, foi de 2,4 casos para cada 100.000 homens e de 2,7 para cada 100.000 mulheres. Este trabalho tem como objetivo analisar a mortalidade por melanoma no Estado do Rio Grande do Sul a partir dos dados de registro de mortalidade e de incidência obtidos no Registro de Câncer de Base Populacional de Porto Alegre. Realizou-se o levantamento dos coeficientes de mortalidade por melanoma no Estado e no município de Porto Alegre, no período de 1980 a 1999, bem como dos coeficientes médios de mortalidade nas cidades com mais de 50000 habitantes. A análise dos dados permite averiguar que a mortalidade por melanoma no Estado do Rio Grande do Sul apresentou tendência crescente no período de 1980 a 1994, atingindo um pico máximo nesse ano e estabilizando-se nos anos subsequentes. Em relação ao sexo, os coeficientes de mortalidade do sexo masculino são ligeiramente mais altos do que os do sexo feminino em todos os anos estudados. O cálculo dos coeficientes médios de mortalidade dos municípios mais populosos do Estado revela maiores taxas nas cidades com maior contingente de imigração centro-européia (alemães, poloneses e italianos). Assim, é de fundamental importância alertar a população suscetível (pele clara) sobre os riscos da exposição solar. O auto-exame é imprescindível para que, a curto e médio prazo, aumente o número de diagnósticos precoces, com consequente diminuição da mortalidade. Entretanto, a diminuição da incidência dessa neoplasia só será observada através de mudança de hábitos da população o que provavelmente acontecerá ao longo de muitos anos.